

**PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO
DESMATAMENTO E RESGATE DA FAUNA SILVESTRE**

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

XVII RELATÓRIO MENSAL

JULHO DE 2010

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
INTRODUÇÃO	1
EQUIPES DE TRABALHO	1
A. Equipe Técnica	1
B. Apoio Logístico e Operacional	3
COLETA DE DADOS	3
A. Infraestrutura	3
B. Resgate e manejo da fauna terrestre	4
C. Resgate, remanejamento e coleta de espécimes da apifauna silvestre	8
RESULTADOS	9
A. FAUNA TERRESTRE	9
A.1. Resultados gerais	9
A.2. Diversidade local	14
A.3. Animais raros ou ameaçados de extinção (atendimento à condicionante nº 7 da Autorização 135/2009 - 01 CGFAP)	14
A.4. Destinação dos animais resgatados	17
B. RESGATE E REMANEJAMENTO DA APIFAUNA	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19
ANEXO I - Autorização nº 135/2009 - 01 CGFAP, com período de validade de 05.05.2010 a 05.08.2010	24
ANEXO II - Coletânea fotográfica de algumas atividades realizadas no período de junho de 2010	27
ANEXO III - Coletânea fotográfica de parte da fauna resgatada no período de junho de 2010	30

ANEXO IV - Dados gerais diários do acompanhamento da supressão da vegetação na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau, em meio digital (formato Excel)	33
ANEXO V - Ofício nº 026/10-NCA/TEC, emitido em 26 de março de 2010, solicitando a renovação da Autorização nº 135/2009 – CGFAP, com período de validade de 02.06.2009 a 05.05.2010	34
ANEXO VI - Ofício nº 2145/2009/GAB/IBAMA/RO, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação dos espécimes de <i>Potos flavus</i> e <i>Pulsatrix perspicillata</i> capturados durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.....	37
ANEXO VII - Ofício nº 201/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de <i>Potos flavus</i> capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.....	39
ANEXO VIII - Ofício nº 254/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de <i>Potos flavus</i> capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.....	41
ANEXO IX - Ofício nº 004/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE à SUPES/IBAMA/RO, referente à solicitação de destinação de um espécime de <i>Lachesis muta</i> , capturado durante o acompanhamento da supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau ...	43
ANEXO X - Ofício nº 006/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE ao Cento de Estudos de Biomoléculas do Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais (IPEPATRO), referente à disponibilização de serpentes peçonhentas vivas.....	45
ANEXO XI - Carta de aceite e solicitação de material zoológico enviada pelo IPEPATRO em resposta ao Ofício nº 006/10-NCA/TEC/JIR, enviado em 31 de maio de 2010 referente à disponibilização de serpentes peçonhentas vivas.	47
ANEXO XII - Ofício nº 008/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE à SUPES/IBAMA/RO, referente à solicitação de autorização para o envio de animais peçonhentos ao CEBio/IPEPATRO, em Porto Velho	49
ANEXO XIII - Ofício nº 898/2009/CGFAP/DBFLO, enviado em 19 de novembro de 2009, autorizando o projeto “Estudos sobre a Malária de Primatas Não-Humanos e sua Relação com a Malária Humana no Vale do Rio Madeira – Porto Velho – RO”	51

APRESENTAÇÃO

O presente documento técnico apresenta o relatório mensal do acompanhamento da supressão da vegetação, em execução na fase de implantação do canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Jirau (UHE Jirau), como parte integrante do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre (PADRFS), por contrato entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a Systema Naturae Consultoria Ambiental Ltda. (NATURAE), compreendendo o período entre 01 e 30 de junho de 2010.

INTRODUÇÃO

Em atendimento à condicionante de número 9 da Autorização 135/2009 - 01 CGFAP (**Anexo I**), este documento apresenta o resumo mensal das atividades de acompanhamento da supressão da vegetação e resgate da fauna, autorizadas por meio da referida autorização.

São apresentadas ainda, nesse documento, as informações referentes ao atendimento das condicionantes de números 1, 2, 3, 5, 6 e 7, bem como as informações diárias relativas ao qualitativo, quantitativo e destinação dos animais resgatados.

EQUIPES DE TRABALHO

Durante o mês de junho a equipe responsável pelas atividades de acompanhamento da supressão da vegetação foi composta por oito biólogos e um médico veterinário, auxiliados por 10 técnicos de campo, a saber:

A. Equipe Técnica

Captura, Triagem e Destinação

- Biól. Cassandra Heline Zeni Silva

Registro de Classe CRBio nº 52.697/06

Cadastro Técnico Federal nº 3.891.632

- Biól. Fernanda Anziliero Gonçalves, M. Sc. Coordenadora

Registro de Classe CRBio nº 34.410/04

Cadastro Técnico Federal nº 1.857.384

- Biól. Flávia Socorro Vieira dos Santos

Registro de Classe CRBio nº 52.731/06

Cadastro Técnico Federal nº 4.997.269

- Biól. Isabele Moraes Lima

Registro de Classe CRBio nº 52.976/06P

Cadastro Técnico Federal nº 4.903.496

- Biól. Karina Santana Brito

Registro de Classe CRBio nº 73.104/06

Cadastro Técnico Federal nº 4.994.922

- Biól. Nadiane da Costa Laia

Registro de Classe CRBio nº 52.991/06P

Cadastro Técnico Federal nº 2.913.916

- Quênia Fabiane da Silva Galvão

Registro de Classe CRBio nº 73.075/06

Cadastro Técnico Federal nº 4.990.571

- Biól. Raylenne da Silva Araújo

Registro de Classe CRBio nº 52.680/06

Cadastro Técnico Federal nº 3.276.980

Atendimento Médico Veterinário

- Méd. Vet. Tiago Brandão Santana
Registro de Classe CRMV-RO nº 0635
Cadastro Técnico Federal nº 1.959.332

B. Apoio Logístico e Operacional

- Ernandes Rodrigues da Silva – auxiliar de campo
- Gidercley Melgar Maciel – barqueiro
- Jeamerson Marques da Silva – barqueiro
- Jocimar Viana dos Santos – auxiliar de campo
- José Antônio Dinon – auxiliar administrativo
- Odair Andrade de Jesus – auxiliar de campo
- Osmilton Alves da Silva – barqueiro
- Paulo Aparecido de Souza – auxiliar de campo
- Sérgio Olímpio Sousa – auxiliar de campo
- Tatiane Calisto dos Santos – auxiliar administrativo

COLETA DE DADOS

A. Infraestrutura

A.1. Base de Resgate

A Base de Resgate Provisória (BRP) localiza-se na gleba MD 13, antiga propriedade do Sr. Rubem Campos (coordenadas geográficas UTM: 20L 0321419 e 8971958) (**Figura 1**), na margem direita do rio Madeira, e apresenta toda a infraestrutura necessária ao atendimento das demandas relativas ao acompanhamento da supressão da vegetação durante a implantação do canteiro de obras da UHE Jirau.



Figura 1. Vista geral da Base de Resgate Provisória.

A.2. Transporte e Material Técnico

Durante as atividades realizadas no mês de junho foram utilizados quatro veículos tipo *pick-up* 4x4, um veículo utilitário e um barco equipado com motor de popa de 40 HP, além de equipamentos fotográficos e de georreferenciamento.

A.3. Material de Coleta, Contenção e Acomodação Provisória

Para a acomodação provisória de animais na BRP foi empregada uma série de caixas de madeira e de material plástico, levando-se em consideração o porte e o tempo de estadia do animal que, em todos os casos, foi o menor possível.

Para a acomodação de aves e mamíferos em geral foram utilizadas caixas de madeira forradas com serragem. Para anfíbios e répteis foram empregadas caixas plásticas tipo *Tupperware*®, com orifícios na tampa para a ventilação e forradas com papelão sanfonado, substituído diariamente.

B. Resgate e manejo da fauna terrestre

Toda a metodologia de resgate e manejo da fauna segue a descrição que consta do Plano de Trabalho do Acompanhamento do Desmatamento – Fase I – Canteiro de Obras Pioneiro (NATURAE, 2008).

Para o resgate e remanejamento da apifauna silvestre observa-se a descrição que consta do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre: Resgate e Remanejamento da Apifauna Silvestre – Fase I – Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO) (NATURAE, 2009a).

B.1. Resgate

As atividades de resgate da fauna de vertebrados envolveram varreduras diárias realizadas nas áreas recém-desmatadas, além de vistorias em termiteiros e troncos caídos, com o objetivo de remover os animais que não conseguiram se auto-relocar, apresentando, portanto, risco de morte.

Após a contenção os animais foram avaliados e acondicionados, de acordo com o porte e a categoria, no material de acomodação que faz parte do conjunto de equipamentos da equipe técnica.

No intervalo do almoço parte dos espécimes resgatados durante o período matutino de cada dia de atividade foram encaminhados à BRP. Os mesmos procedimentos foram adotados para os espécimes resgatados no período vespertino ao final das atividades diárias.

B.2. Triagem

Na BRP todos os animais foram encaminhados à sala de triagem para o cumprimento do seguinte protocolo: a) identificação taxonômica; b) registro geral – obtenção dos dados do resgate (data, turno e coordenadas geográficas do local do resgate) e anotação da identificação taxonômica; c) avaliação veterinária; d) acomodação provisória (guarda temporária dos animais destinados à soltura ou ao envio científico); e) soltura ou destinação científica.

B.3. Destinação

Conforme protocolo de campo utilizado, as destinações dos animais resgatados pela equipe da NATURAE são enquadradas como descrito abaixo:

Soltura – considerando que as interferências das obras ocorrem em áreas reduzidas e já com

um elevado nível de antropização, durante o acompanhamento da supressão da vegetação na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau está sendo priorizada a soltura pontual dos animais. Assim como no resgate, nas solturas também são realizadas anotações de georreferenciamento para cada espécime.

Descarte – animais resgatados mortos ou que porventura morrem durante o manejo e que, devido ao seu pequeno porte, entram rapidamente em estado de decomposição, ficando inutilizados inclusive para o aproveitamento científico.

Envio I – envio de material vivo, acomodado em caixas de transporte de madeira, frascos plásticos com ventilação, vasilhames tipo *Tupperware*®, ou semelhante.

Envio II – envio de material preservado (em meio líquido ou taxidermizado), devidamente acomodado em frascos plásticos ou envelopado em sacos plásticos selados a quente.

Ressaltamos que a NATURAE trabalha com a premissa de que qualquer solicitação de instituições de pesquisa, zoológicos ou criatórios comerciais ou científicos será encaminhada à CGFAP/IBAMA para avaliação e parecer, antes de qualquer compromisso de envio.

B.4. Marcação

Parte dos animais destinados à soltura recebe marcação específica, de forma a possibilitar o acompanhamento dos mesmos durante monitoramentos futuros a serem realizados na área. Os métodos de marcações empregados para cada categoria são: a) adaptação de cinto inguinal (Schiesari, 1996) para anfíbios anuros e lagartos (exceto Iguanas) (**Figura 2**); b) corte de escamas ventrais (Fitch, 1958) para serpentes (**Figura 3**); c) cortes nos escudos marginais (Cagle, 1939) para quelônios jovens e placa metálica para quelônios adultos (**Figuras 4, 5 e 6**); d) colar plástico (Esbérard & Daemon, 1999) para Iguanas e pequenos mamíferos; e) tatuagem para mamíferos de médio e grande porte (**Figura 7**).



Figura 2. Lagarto marcado com cinto na região inguinal.



Figura 3. Marcação de serpente com corte na escama ventral.

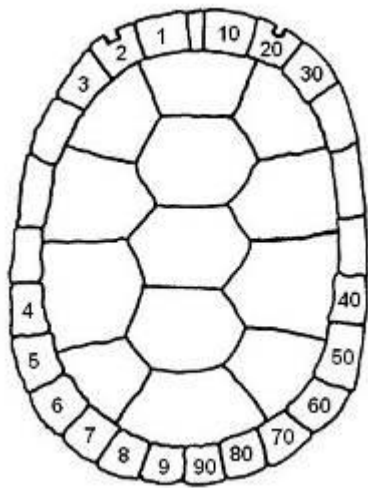


Figura 4. Sequência numérica adotada para os cortes dos escudos marginais de quelônios (modificado de Cagle, 1939).



Figura 5. Marcação de quelônio com corte de escudo marginal.



Figura 6. Espécime de quelônio marcado com placa metálica.



Figura 7. Espécime de mamífero marcado com tatuagem.

B.5. Documentação Fotográfica

Todos os procedimentos de resgate e manejo da fauna resgatada pela equipe da NATURAE são documentados fotograficamente. Em atenção à condicionante de número 1 da Autorização 135/2009 - 01 CGFAP, para este relatório apresenta-se uma coletânea fotográfica de algumas atividades realizadas no período de abrangência do mesmo (junho de 2010) (**Anexo II**) e de alguns espécimes resgatados durante o período de abrangência desse relatório (**Anexo III**).

C. Resgate, remanejamento e coleta de espécimes da apifauna silvestre

C.1. Apifauna Silvestre

Quando da localização de colméias nas áreas onde haverá a supressão da vegetação, estas são fotografadas e georreferenciadas e as áreas são isoladas até a conclusão do resgate e da destinação da colônia para o remanejamento.

As colméias remanejadas são transferidas para caixas de madeira ou os próprios troncos são preparados para o remanejamento, dependendo de seu tamanho e da viabilidade desta ação. Após a transferência da colméia ou preparação do tronco para o transporte, as colméias são remanejadas para a área de soltura dos animais utilizada pelo PADRFS.

Para a retirada dos troncos contendo as colméias são utilizadas motosserras para que se consiga minimizar ao máximo os choques mecânicos que seriam provocados com o uso de ferramentas de corte, como machado ou facão.

Para uma melhor escolha dos pontos para realocação das colméias, são observados os seguintes itens em relação aos animais a serem relocados: i) espécie, ii) local original de instalação da espécie residente, iii) conduta tomada pela equipe na hora da remoção. No caso de impossibilidade de remoção especificar o motivo, material utilizado para a remoção e as informações básicas sobre a colônia.

Os locais destinados para a realocação são considerados conforme os acessos ao local, a topografia, o tamanho do perímetro de segurança e a disponibilidade de água no local.

C.2. Espécies Alienígenas (principalmente *Apis mellifera*)

Por apresentarem temperamento agressivo, podendo causar acidentes graves e também pelo seu potencial econômico, as abelhas européias (*Apis mellifera*), quando localizadas na área de

trabalho formando colméias, recebem tratamento diferenciado, seguindo o procedimento descrito abaixo:

Uma vez localizada a colméia, esta é transferida para caixas de madeira apropriadas para utilização em apiários. Estas caixas permanecem no local original da colônia pelo período necessário à ambientação das abelhas, podendo variar de algumas horas até quatro dias.

Uma vez ambientada à caixa, a colméia é transferida durante o período noturno para uma área isolada das demais colônias remanejadas. Todo esse procedimento visa à segurança da equipe técnica, a qual deverá fazer o monitoramento da estabilização das colônias remanejadas.

RESULTADOS

A. FAUNA TERRESTRE

A.1. Resultados gerais

Durante o mês de junho foi resgatado um total de 83 animais, sendo 23 anfíbios (27,71% do total geral), 33 répteis (39,76%), oito aves (9,64%) e 19 mamíferos (22,89%).

Em relação à nomenclatura e à classificação taxonômica, seguiu-se Frost (2009), Ávila-Pires *et al.* (2007), Bernarde *et al.* (1999), Bernarde (2007) e Vogt *et al.* (2007) para os anfíbios, Peters *et al.* (1986), Silva Jr. (1993), Vogt *et al.* (2001), Bernarde & Abe (2006), Ávila-Pires *et al.* (2007), Vogt *et al.* (2007), e a Lista Brasileira de Répteis (SBH, 2010) para os répteis, Dunning (1987), Sick (1997) e o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – CBRO (CBRO, 2009), Sigrist (2008) e AVIBASE (2009) para as aves, e Nowak (1994), Emmons & Feer (1997), Eisenberg & Redford (1999), Rylands *et al.* (2000), Gregorin & Taddei (2002), Wilson & Reeder (2005), Reis *et al.* (2006), Reis *et al.* (2007), Miranda (2007), Gardner & Doutubro (2007), Bonvicino *et al.* (2008), Reis *et al.* (2008), Rylands *et al.* (2008) e o Centro de Proteção de Primatas Brasileiros (IBAMA-CPB, 2009) para os mamíferos.

A **Tabela 1** apresenta o resumo quali-quantitativo diário dos animais resgatados e, em atendimento às condicionantes de número 2 e 3 da Autorização 135/2009 - 01 CGFAP, o **Anexo IV** apresenta os dados gerais diários do acompanhamento da supressão da vegetação, em meio digital (formato Excel).

Tabela 1. Resumo quali-quantitativo mensal do acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO.

TAXA	NOME VULGAR	JUNHO 2010																														TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
CLASSE AMPHIBIA																																
Ordem Anura																																
Família Aromobatidae																																
<i>Allobates cf. bruneus</i>	Sapinho-venenoso																												4	4		
<i>Allobates femoralis</i>	Sapinho-venenoso																	1	1												2	
Família Bufonidae																																
<i>Rhinella granulosa</i>	Sapo																1								1	1					3	
<i>Rhinella margaritifera</i>	Sapo													1																	1	
<i>Rhinella marina</i>	Sapo	1																													1	
Família Ceratophryidae																																
<i>Ceratophrys cornuta</i>	Sapo																								1						1	
Família Leiuperidae																																
<i>Engystomops petersi</i>	Rã																	1													1	
Família Leptodactylidae																																
<i>Leptodactylus andreae</i>	Rã																													3	3	
<i>Leptodactylus ocellatus</i>	Rã																								3						3	
Família Pipidae																																
<i>Pipa pipa</i>	Pipa										1																				1	
Família Strabomantidae																																
<i>Pristimantis cf. zimmermanae</i>	Rã																											1			1	
<i>Pristimantis sp.</i>	Rã																											1			1	
Ordem Gymnophiona																																
Família Caeciliidae																																
<i>Caecilia sp.</i>	Cobra-cega																												1		1	
	Subtotal	1									1	1			1			2	1				1	1	4	3			7	23		
CLASSE REPTILIA																																
Ordem Testudines																																
Família Chelidae																																
<i>Mesoclemmys gibba</i>	Cágado																	1						1							2	
<i>Platemys platycephala</i>	Jabuti-machado																														2	

Tabela 1. Continuação.

TAXA	NOME VULGAR	JUNHO 2010																														TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Ordem Squamata																																
Família Amphisbaenidae																																
<i>Amphisbaena alba</i>	Cobra-de-duas-cabeças	1																														
<i>Amphisbaena fuliginosa</i>	Cobra-de-duas-cabeças									1																						
Família Iguanidae																																
<i>Iguana iguana</i>	Iguana-verde	1																														
Família Phyllodactylidae																																
<i>Thecadactylus rapicauda</i>	Lagartixa									1																						
Família Sphaerodactylidae																																
<i>Gonatodes humeralis</i>	Lagartixa																					2										
Família Teiidae																																
<i>Tupinambis teguixin</i>	Teiú																											1				
Família Gymnophthalmidae																																
<i>Arthrosaura reticulata</i>	Lagartinho			1																												
<i>Cercosaura eigenmanni</i>	Lagartinho																1															
Subordem Serpentes																																
Família Boidae																																
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia					1																		1								
<i>Epicrates cenchria</i>	Salamanta				1																									1		
<i>Eunectes murinus</i>	Sucuri																											1				
Família Viperidae																																
<i>Bothrops atrox</i>	Jararaca																											1				
Família Colubridae																																
<i>Chironius carinatus</i>	Cobra-cipó																	1														
<i>Mastigodryas boddaerti</i>	Jaracuçu-do-brejo														1																	
<i>Spilotes pullatus</i>	Caninana									1														1								
Família Dipsadidae																																
<i>Erythrolamprus aesculapii</i>	Falsa-coral															1																
<i>Helicos angulatus</i>	Cobra-d'água																	1								1						
<i>Liophis reginae</i>	Cobra	1																					1				1					
<i>Oxyrhopus melanogenys</i>	Falsa-coral											1															1					
<i>Philodryas argentea</i>	Cobra-cipó																	1														

A.2. Diversidade local

Desde o início das atividades foram registradas 243 espécies de vertebrados na área do empreendimento, sendo 55 de anfíbios (42 taxonomicamente identificados, seis com a identificação pendente de confirmação e sete em nível genérico), 97 répteis (90 taxonomicamente identificados, quatro com a identificação pendente de confirmação e três em nível genérico), 47 aves (45 taxonomicamente identificadas e duas com a identificação pendente de confirmação) e 44 mamíferos (40 taxonomicamente identificados, três com a identificação pendente de confirmação e um em nível genérico).

Desse total de espécies, 05 (cinco), até então não encontradas na área do empreendimento, foram registradas no mês de junho, tratando-se de um réptil (*Tupinambis teguixin*), três aves (*Amazona farinosa*, *Tyto alba* e *Coryphospingus pileatus*) e um mamífero (*Cebuella pigmea*).

A.3. Animais raros ou ameaçados de extinção (atendimento à condicionante nº 7 da Autorização 135/2009 - 01 CGFAP)

Desde o início das atividades de acompanhamento da supressão da vegetação (15 de dezembro de 2008), foram registradas 30 espécies listadas como vulneráveis segundo as listas oficiais de animais ameaçados de extinção (IUCN, Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção do MMA e CITES), conforme apresentado na **Tabela 2**.

Tabela 2. Animais listados como ameaçados de extinção e registrados durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO.

TAXA	NOME COMUM	STATUS		
		IBAMA	CITES	IUCN
CLASSE AMPHIBIA				
Família Aromobatidae				
Subfamília Allobatinae				
<i>Allobates femoralis</i>	Sapinho-venenoso		II	
Família Dendrobatidae				
<i>Ameerega trivittata</i>	Sapinho-venenoso		II	
CLASSE REPTILIA				
Subordem Sauria				
Família Iguanidae				
<i>Iguana iguana</i>	Iguana		II	
Família Teiidae				
<i>Tupinambis teguixin</i>	Teiú		II	
Subordem Serpentes				
Família Boidae				
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia		II	
<i>Corallus caninus</i>	Cobra-papagaio		II	

Tabela 2. Continuação.

TAXA	NOME COMUM	STATUS		
		IBAMA	CITES	IUCN
<i>Corallus hortulanus</i>	Cobra-de-veado		II	
<i>Epicrates cenchria</i>	Salamanta		II	
<i>Eunectes murinus</i>	Sucuri		II	
Ordem Testudines				
Família Testudinidae				
<i>Chelonoidis denticulata</i>	Jabuti-tinga		II	Vulnerável
Família Podocnemididae				
<i>Podocnemis unifilis</i>	Tracajá		II	Vulnerável
Ordem Crocodylia				
Família Alligatoridae				
<i>Melanosuchus niger</i>	Jacaré-açu		II	LR/cd
<i>Paleosuchus palpebrosus</i>	Jacaré-coroa		II	
CLASSE AVES				
Ordem Falconiformes				
Família Accipitridae				
<i>Buteo nitidus</i>	Gavião-pedrês		II	
Família Falconidae				
<i>Caracara plancus</i>	Caracará		II	
<i>Falco ruficularis</i>	Cauré		II	
Ordem Psittaciformes				
Família Psittacidae				
<i>Aratinga weddellii</i>	Periquito-de-cabeça-suja		II	
<i>Pyrrhura melanura</i>	Tiriba-fura-mata		II	
<i>Amazona farinosa</i>	Papagaio-moleiro		II	
Ordem Strigiformes				
Família Tytonidae				
<i>Tyto alba</i>	Coruja-de-igreja		II	
Família Strigidae				
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	Murucututu		II	
CLASSE MAMMALIA				
Ordem Pilosa				
Família Bradypodidae				
<i>Bradypus variegatus</i>	Preguiça-comum		II	
Ordem Primates				
Família Aotidae				
<i>Aotus nigriceps</i>	Macaco-da-noite		II	
Família Cebidae				
<i>Cebuella pygmea</i>	Mico-leãozinho		II	
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego		II	
<i>Mico cf. emiliae</i>	Mico-Rondônia		II	
<i>Saguinus fuscicollis</i>	Sagui-de-cara-suja		II	
<i>Saimiri ustus</i>	Macaco-de-cheiro		II	NT
Família Pitheciidae				
<i>Pithecia irrorata</i>	Parauacu		II	
Ordem Carnivora				
Família Felidae				
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaritica		I	

Das 30 espécies registradas na área de estudo e listadas como ameaçadas, 11 (*Allobates femoralis*, *Iguana iguana*, *Tupinambis teguixin*, *Boa constrictor*, *Epicrates cenchria*, *Eunectes murinus*, *Amazona farinosa*, *Tyto alba*, *Bradypus variegatus*, *Cebuella pygmea* e *Pithecia irrorata*) foram registradas durante o período de abrangência desse relatório (junho de 2010).

Os espécimes pertencentes às espécies citadas na **Tabela 2** foram soltos após o registro fotográfico e marcação, com exceção dos casos abaixo:

- *Aotus nigriceps* (JIR0023) – destinado ao Centro Nacional de Primatas (CENP – PA);
- *Mico cf. emiliae* (JIR1396 e JIR1409) – preservados para serem encaminhados como Envio II (vide IV Relatório Mensal – mês de maio de 2009);
- *Saguinus fuscicollis* (JIR2456) – preservado para ser encaminhado como Envio II;
- *Leopardus pardalis* (JIR2481), *Corallus hortulanus* (JIR2556, JIR2920, JIR3279, JIR3464 e JIR3481), *Epicrates cenchria* (JIR2516, JIR2862, JIR2975, JIR3387, JIR3546 e JIR3615), *Boa constrictor* (JIR2927, JIR3187, JIR3303, JIR3386 e JIR3416), *Cebus apella* (JIR3341 e JIR3524), *Mico cf. emilie* (JIR3453), *Saguinus fuscicollis* (JIR3409 e JIR3410) e *Iguana iguana* (JIR 3534) – encontrados mortos em função de atropelamentos, com ferimentos que comprometiam o aproveitamento científico dos mesmos, tendo todos como destino final o descarte;
- *Melanosuchus niger* (JIR3512) – encontrado morto em função de possível alvejamento por caçadores, fora da área do canteiro de obras, visto que apresentava sinais aparentes de projétil na parte superior da cabeça. Tratava-se de um animal de grande porte, medindo 4,55 metros, o qual foi descartado em função do avançado estado de putrefação, o que inviabilizou o seu aproveitamento científico;
- *Pithecia irrorata* (JIR3536) e *Tyto alba* (JIR3571) – encontrados mortos na área de supressão da vegetação, sendo o primeiro (*Pithecia irrorata*) nas proximidades da Estação de Tratamento de Água (ETA) e o segundo (*Tyto alba*) no eixo do barramento do AHE Jirau, ambos já em estado avançado de decomposição, o que inviabilizou o aproveitamento científico, bem como a determinação da *causa mortis*.
- *Amazona farinosa* (JIR3574) – encontrado machucado, nas proximidades do escritório definitivo do canteiro de obras, possivelmente em função de ataque de um gavião, já que o mesmo apresentava-se bastante ferido. Apesar do atendimento médico-veterinário, o espécime não resistiu aos ferimentos e morreu. O mesmo foi descartado, tendo em vista que os ferimentos inviabilizaram o seu aproveitamento científico.

Foram tomadas as medidas necessárias para a melhoria da iluminação e da sinalização dos acessos, além de treinamentos constantes dos colaboradores das empreiteiras para a realização do afugentamento dos animais encontrados durante as suas atividades.

A.4. Destinação dos animais resgatados

Desde o início das atividades de resgate (15.12.08) até o final do período de abrangência deste relatório (30.06.10) foram registrados 3.615 espécimes de vertebrados, sendo que destes, 265 (7,33%) foram preservados, dos quais 25 permanecem na BRP aguardando destinação e 240 se enquadram na categoria Envio II, tendo sido encaminhados para o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), 11 (0,30%) se encontram na BRP sob cuidados médicos veterinários, 3.183 (88,05%) foram soltos de forma pontual, 155 (4,29%) foram descartados por não apresentarem condições para o aproveitamento científico e um (0,03%) foi encaminhado como Envio I para o Centro Nacional de Primatas (CENP-PA).

A **Tabela 3** apresenta o resumo da destinação dos animais resgatados, por grupo taxonômico, durante o período contemplado neste relatório (01 a 30 de junho de 2010) e a **Tabela 4** apresenta o resumo atualizado da destinação (no período entre 15 de dezembro de 2008 a 30 de junho de 2010), por grupo taxonômico, dos animais resgatados durante as atividades de acompanhamento da supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau.

Tabela 3. Destinação dos animais resgatados no mês de junho de 2010, durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO.

TAXA	TOTAL	BASE VIVO	SOLTURA		DESCARTE	ENVIO I	PRESERVADOS	
			PONTUAL	BRANDA			BASE	ENVIO II
Classe Amphibia	23		20				3	
Classe Reptilia	33	1	24		6		2	
Classe Aves	8		4		4			
Classe Mammalia	19		15		4			
Total geral	83	1	63	0	14	0	5	0
Percentual	100,00%	1,20%	75,90%	0,00%	16,87%	0,00%	6,02%	0,00%

Tabela 4. Destinação dos animais resgatados durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO. Período entre 15 de dezembro de 2008 e 30 de junho de 2010.

TAXA	TOTAL	BASE VIVO	SOLTURA		DESCARTE	ENVIO I	PRESERVADOS	
			PONTUAL	BRANDA			BASE	ENVIO II
Classe Amphibia	2.153		2.047		5		6	95
Classe Reptilia	983	6	743		94		18	122
Classe Aves	84	1	65		18			
Classe Mammalia	395	4	328		38	1	1	23
Total geral	3.615	11	3.183	0	155	1	25	240
Percentual	100,00%	0,30%	88,05%	0,00%	4,29%	0,03%	0,69%	6,64%

B. RESGATE E REMANEJAMENTO DA APIFAUNA

Durante o mês de junho foi resgatado e remanejado um enxame migratório de abelhas pertencente à espécie alienígena *Apis mellifera*. O enxame foi caracterizado como migratório por se encontrar instalado na forma de “cacho”, provisoriamente em um substrato e sem a presença de favos.

O enxame encontrava-se instalado entre os degraus de uma escada no vertedouro, nas seguintes coordenadas UTM: 20L 0322895 e 8977632.

O remanejamento foi realizado capturando o enxame completo, com auxílio de fumegador, espátula e puçá adaptado. A soltura foi realizada de forma pontual nas seguintes coordenadas UTM: 20L 0312783 e 8969096 e o enxame se dispersou e migrou assim que liberado, impossibilitando o acompanhamento do seu estabelecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta o resumo qualitativo e quantitativo dos resultados obtidos durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO no mês de junho de 2010, conforme solicitado pela condicionante de número 11 da Autorização 135/2009 – CGFAP.

Os dados referentes às atividades realizadas no período entre 15 de dezembro de 2008 e 31 de maio de 2009, executadas mediante as Autorizações nº 150/2008 – CGFAP (validade entre 12.12.2008 e 31.01.2009) e nº 016/2008 – CGFAP (validade entre 31.01.2009 e 31.05.2009) foram reportados através do Relatório Técnico Final (Autorizações 150/2008 e 016/2008 CGFAP) (NATURAE, 2009b).

A solicitação de renovação da Autorização nº 135/2009 – CGFAP, com período de validade de 02.06.2009 a 05.05.2010, foi feita no dia 26 de março de 2010, através do encaminhamento do Ofício nº 026/10-NCA/TEC para a CGFAP/IBAMA (**Anexo V**).

No dia 20 de maio de 2010, o IBAMA encaminhou o Ofício nº 395/2010/CGFAP, datado de 13 de maio de 2010, encaminhando a renovação da Autorização nº 135/2009 – CGFAP, a qual passa a ter validade entre o período de 05.05.2010 a 05.08.2010 (**Anexo I**).

Informamos, também, que permanecem na BRP recebendo cuidados médicos-veterinários 01 (um) espécime de *Sarcoramphus papa* (JIR1942) e 04 (quatro) espécimes de *Potos flavus* (JIR 2466, JIR3091, JIR3212 e JIR3332). Foi instruído pela SUPES/IBAMA, através do Ofício nº

2.145/2009-GAB/IBAMA/RO, de 26.11.2009 (**Anexo VI**), Ofício nº 201/2010-GAB/IBAMA/RO, de 18.02.2010 (**Anexo VII**) e Ofício nº 254/2010-GAB/IBAMA/RO, de 26.02.2010 (**Anexo VIII**), que se os mesmos forem considerados aptos, deverão ser soltos de forma pontual, caso contrário deverão ser destinados à instituição cadastrada junto ao IBAMA.

Além desses, encontram-se na BRP 01 (um) espécime de *Lachesis muta* (JIR3170) e 05 (cinco) de *Bothrops atrox* (JIR3215, JIR3374, JIR3419, JIR3515 e JIR3605). A NATURAE está aguardando resposta ao Ofício nº 004/10-NCA/TEC/JIR, emitido em 10.03.2010 e protocolado na SUPES/RO em 11.03.2010 para a destinação do espécime de *Lachesis muta* (**Anexo IX**). Em tratativas com a CGFAP/IBAMA, foi informado que seria emitida uma instrução para que todo réptil peçonhento capturado durante as atividades de acompanhamento da supressão da vegetação não seja solto. Desta forma, a NATURAE está mantendo os 05 (cinco) espécimes de *Bothrops atrox* até que seja feita a formalização dessa instrução pela CGFAP/IBAMA.

Os espécimes de *Bothrops atrox* mantidos na BRP poderão ser disponibilizados ao Centro de Estudos de Biomoléculas do Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais (IPEPATRO) (**Anexo XI**, localizado em Porto Velho (RO), o qual demonstrou interesse em receber tais espécimes através de carta de aceite e solicitação de material biológico (**Anexo XI**). A NATURAE encaminhou para a SUPES/IBAMA /RO o pedido de autorização específica para destinação tais animais ao IPEPATRO (**Anexo XII**).

Por intermédio da ESBR, foi consolidada uma parceria entre a NATURAE e o IPEPATRO, visando à colaboração com o projeto “Estudos sobre a Malária de Primatas Não-Humanos e sua Relação com a Malária Humana no Vale do Rio Madeira – Porto Velho/RO”, autorizado pela CGFAP/IBAMA através do Ofício nº 898/2009/CGFAP/DBFLO (**Anexo XIII**), para obtenção de amostras biológicas dos primatas resgatados na área de influência da UHE Jirau. Durante o período de abrangência desse relatório foi coletada amostra de 01 (um) espécime de *Pithecia irrorata* (JIR3543).

Todos os dados obtidos nessa fase de trabalho deverão ser apresentados em um Relatório Interpretativo Final quando da finalização das atividades de supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVIBASE. 2009. The world bird database. South American Classification Committee. Disponível

em <http://www.avibase.bsc-eoc.org>.

- ÁVILA-PIRES, T. C. S.; HOOGMOED, M. S. & VITT, L. J. 2007. Herpetofauna da Amazônia. In NASCIMENTO, L. B. & M. E. OLIVEIRA (eds.) *Herpetologia no Brasil II*. Sociedade Brasileira de Herpetologia, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.
- BERNARDE, P. S. 2007. Ambientes e temporada de vocalização da anurofauna no Município de Espigão do Oeste, Rondônia, Sudoeste da Amazônia - Brasil (Amphibia: Anura). *Biota Neotropica* 7:1-6.
- BERNARDE, P. S., KOKUBUM, M. C. N., MACHADO, R. A. & ANJOS, L. dos. 1999. Uso de habitats naturais e antrópicos pelos anuros em uma localidade no Estado de Rondônia, Brasil (Amphibia: Anura). *Acta Amazonica* 29:555-562.
- BERNARDE, P. S. & ABE, A. S. 2006. A snake community at Espigão do Oeste, Rondônia, Southwestern Amazon, Brazil. *South American Journal of Herpetology* 1:102-113.
- BONVICINO, C. R., J. A. OLIVEIRA & P. S. D'ANDREA, 2008. *Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos*. Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- CAGLE, F. R. 1939. A system of marking turtles for future identification. *Copeia* 3:170-173.
- IBAMA-CPB (Centro de Proteção de Primatas Brasileiros). 2009. Disponível em <http://www.icmbio.gov.br/cpb/>.
- CBRO (Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos). 2009. Lista das Aves do Brasil. Versão 09.08.2009. Disponível em <http://www.cbro.org.br>.
- DUNNING, J. S. 1987. *South American Birds: A Photographic aid to Identification*. Harrowood Books. Pennsylvania, USA.
- EISENBERG, J. F. & K. H. REDFORD. 1999. *Mammals of the Neotropics: The Central Tropics*. The University of Chicago Press. Chicago, Illinois, USA.
- EMMONS, L. H. & F. FEER. 1997. *Neotropical Rainforest Mammals. A Field Guide*. The University of Chicago Press. Chicago, Illinois, USA.
- ESBÉRARD, C. & C. DAEMON. 1999. Um Novo Método Para Marcação de Morcegos. *Chiroptera Neotropical* 5:116-117.
- FITCH, H. S. 1958. Home ranges, territories, and seasonal movements of vertebrates of the natural history reservation. *University of Kansas Publications, Museum of Natural History* 11:63-326.

- FROST, D. R. 2009. Amphibian Species of the World - American Museum of Natural History. Version 5.0. Disponível em <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>.
- GARDNER, A. L. & DOUTUBRO, M. 2007. Tribe Metachirini. 35-39 *In* A. L. GARDNER (ed.). *Mammals of South America: marsupials, xenarthrans, shrews, and bats*. Chicago and London: University of Chicago Press. Chicago, Illinois, USA.
- GREGORIN, R. & V. A. TADDEI. 2002. Chave Artificial Para a Identificação de Molossídeos Brasileiros (Mammalia, Chiroptera). *Mastozoologia Neotropical/Journal Neotropical Mammalia* 9:13-32.
- MIRANDA, G. B. 2007. *Relações filogenéticas entre as espécies de roedores sul-americanos da tribo Oryzomyini analisadas pelos genes citocromo b e IRBP*. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.
- NATURAE. 2008. Acompanhamento do Desmatamento – Fase I – Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO). *Plano de Trabalho*. Goiânia, GO, Brasil.
- NATURAE. 2009a. Programa de Acompanhamento da Fauna Silvestre: Resgate e Remanejamento da Apifauna Silvestre – Fase I – Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO). *Plano de Trabalho*. Goiânia, GO, Brasil.
- NATURAE. 2009b. – Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO). *Relatório Técnico Final (Autorizações 150/2008 e 016/2008 CGFAP)*. Goiânia, GO, Brasil.
- NOWAK, R. M. 1994. *Walker's bats of the world*. The Johns Hopkins University Press. London, England.
- PETERS, J. A., R. DONOSO-BARROS & B. OREJAS-MIRANDA. 1986. *Catalogue of the Neotropical Squamata*. Smithsonian Institution Press. Washington, USA and London, England.
- REIS, N. R., PERACCHI, A. L., PEDRO, W. A. & I. P. LIMA. 2007. *Morcegos do Brasil*. Universidade Estadual de Londrina. Londrina. Paraná. Brasil.
- REIS, N. R.; PERACCHI, A. L. & ANDRADE, F. R. 2008. *Primatas brasileiros*. Technical books. Universidade Estadual de Londrina. Londrina. Paraná. Brasil.
- REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. (eds.). 2006. *Mamíferos do Brasil*. Universidade Estadual de Londrina. Londrina. Paraná. Brasil.
- RYLANDS, A. B.; MITTERMEIER, R. A.; COIMBA-FILHO, A. F.; HEYMANN, E. W.; SILVA JR., J. S.; HIERILFF, M. C. M.; NORONHA, M. A. & ROHE, F. 2008. *Marmosets and Tamarins Pocket*

Identification Guide. Conservation International.

- RYLANDS, A. B.; SCHNEIDER, H.; LANGGUTH, A.; MITTERMEIER, R. A.; GROVES, C. P. & RODRIGUEZ-LUNA, E. 2000. An assessment of the diversity of New World Primates. *Neotropical Primates* 8(2):61-93.
- SCHIESARI, L. C. 1996. *Territorialidade em Eleutherodactylus fenestratus (Steindachner) (Amphibia, Anura, Leptodactylidae)*. São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.
- SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Ed. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- SIGRIST, T. 2008. *Guia de Campo Aves da Amazônia Brasileira*. Ed. Avisbrasilis. São Paulo. Brasil.
- SILVA JR, N. J. 1993. The snakes from Samuel hydroelectric power plant and vicinity, Rondônia, Brazil. Estados Unidos. *Herpetological Natural History*, 1(1): 37-86.
- SBH (Sociedade Brasileira de Herpetologia). 2010. Lista Brasileira de Répteis. Disponível em <http://www.sbherpetologia.org.br>.
- VOGT, R. C., MOREIRA, G. & DUARTE, A. C. O. C. 2001. Biodiversidade de répteis do bioma floresta Amazônica e Ações prioritárias para sua conservação. In CAPOBIANCO, J. P. R. (org.) *Biodiversidade na Amazônia Brasileira, Avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios*. Estação Liberdade: Instituto SocioAmbiental, São Paulo, Brasil.
- VOGT, R. C.; FERRARA, C. R.; BERNHARD, R.; CARVALHO, V. T.; BALENSIEFER, D. C.; BONORA, L. & NOVELLE, S. M. H. 2007. Herpetofauna. In PY-DANIEL, L. R.; DEUS, C. P.; HENRIQUES, A. L.; PIMPÃO, D. M. & RIBEIRO, O. M. 2007. *Biodiversidade do Médio Madeira, bases científicas para propostas de conservação*. INPA; MMA: MCT. Manaus, Amazonas, Brasil.
- WILSON, D. E. & D. M. REEDER. 2005. *Mammal species of the world: A taxonomic and geographic reference*. The Johns Hopkins University Press. Baltimore, Maryland, USA.

Goiânia, 10 de julho de 2010.



Nelson Jorge da Silva Jr. - Ph.D.
CRBio 13627-4 CRBM 015-3
Diretor

ANEXO I - Autorização nº 135/2009 - 01 CGFAP, com período de validade de 05.05.2010 a 05.08.2010



ANEXO

---- CONDICIONANTES ----

1. Os trabalhadores devem ser advertidos por meio de palestras, reuniões e cartazes de advertência sobre possíveis encontros com fauna em fuga durante atividades de supressão e resgate de fauna;
2. Todo animal capturado deverá ser marcado, identificado e ter seus dados biológicos e veterinários anotados em fichas próprias, assim como devem ser registrados dia e horário de captura;
3. Animais encaminhados à Base de Resgate Provisória deverão permanecer o menor tempo possível na base, considerando a indicação do médico veterinário responsável, e deverão passar pelos procedimentos descritos no projeto aprovado antes de serem soltos. A saída de qualquer animal da base de resgate deverá ser anotada em livro próprio;
4. É expressamente proibida a entrada de pessoas sem autorização deste instituto ou da empresa responsável pelo resgate da fauna, na Base de Resgate Provisória, assim como atendimento médico veterinário a animais que não sejam provenientes do resgate da fauna local;
5. As solturas deverão ocorrer em locais em que não haverá interferência direta da obra, como futuras supressões de vegetação ou locais de abertura de vias de acesso. Deverá também ser planejada de modo que o deslocamento do animal não seja direcionado para locais com moradias próximas e/ou vias de acesso;
6. A soltura de qualquer animal deverá ser planejada conforme literatura especializada para o grupo ao qual ele pertence e realizada exclusivamente pela equipe habilitada pela natureza;
7. Em caso de resgate de animais silvestres ameaçados de extinção a equipe de resgate deverá comunicar o IBAMA/RO imediatamente, para que sejam tomadas as devidas providências quanto a destinação deste animal, conforme entendimento entre ICMbio e IBAMA;
8. Autorização específica para o transporte de animais que necessitam serem encaminhados para fora da área do empreendimento deverá ser solicitada diretamente na SUPES/RO;
9. Entrega de relatórios parciais mensais da situação do resgate para a superintendência do IBAMA no estado de Rondônia (SUPES/RO);
10. Ao final da validade desta autorização, a coordenação do projeto deverá encaminhar relatório, à SUPES/RO e à Coordenação de Gestão do Uso de Espécies de Fauna em Brasília, contendo:
 - anexo digital indicando a lista dos dados brutos dos registros de todos os espécimes - forma de registro, local georreferenciado, *habitat* e data.
 - lista dos exemplares encontrados mortos, que foram coletados.
 - declaração de recebimento original ou autenticada, emitida pela instituição de depósito, com número de tombamento dos animais recebidos. caso o tombamento não seja possível no momento da entrada do(s) indivíduo(s), a instituição deverá comprometer-se em encaminhá-los posteriormente.

---- EQUIPETÉCNICA----

NOMES	CPF	NOMES	CPF
Aldacir Fontanela	008.296.629-01	Marcus Augusto Buononato	060.576.478-66
Anita de Moura Pessoa	009.333.751-58	Marília Luz Soares Tonial	699.818.221-53
Antonio Cleber N. Ferreira	028.514.814-10	Martius Vinitius de A. Aquino	827.887.661-49
Breno Hamdan de Souza	014.268.725-18	Nelson Jorge da Silva Jr.	233.380.241-34
Carla Caroline da S. Nunes	887.392.792-00	Rafael Carneiro da S. Matos	954.377.031-04
Carlos Eduardo D. Cintra	914.251.151-87	Rafael Silveira Ribeiro	691.263.641-34
Caroline Nonato	016.905.751-82	Ralder Ferreira Rossi	007.740.101-85
Cassandra Helene Z. Silva	816.942.102-00	Raylenne da Silva Araujo	906.832.342-34
Cleber da Silveira Machado	864.171.851-68	Roberto Leandro da Silva	959.035.771-72
Fábia Alves Martins	861.466.021-91	Samuel Bernardes Coelho	985.092.171-49
Fernanda A. Gonçalves	814.623.790-87	Sávia Domingues de Araujo	018.179.361-07
Fernanda Capuzo Santiago	000.121.851-40	Tiago Brandão Santana	753.452.692-20
Hélder Lucio R. Silva	252.571.021-53	Valeria Paula Palhares	872.708.891-04
Ismael Xavier Martins	912.244.201-44	Wellington Tristão da Rocha	401.996.491-20
Itamar Junior Tonial	943.630.990-20		
Jonnh Junio C. Borges	001.297.283-57		
Josmara dos P. Carvalho	779.102.062-91		
Katia Simoni da Silva Serra	787.392.332-00		
Kellen Borges Freitas	016.845.801-29		
Liandro da Rosa	693.512.870-68		
Liliam Rodrigues Pinheiro	794.773.131-49		
Livia Naves de Moraes	912.264.651-53		
Luciana Rodrigues Jacome	836.525.583-91		
Marcio Candido Costa	951.579.646-68		
Marcio Lima Santos	963.129.983-04		
Marcos Paulo Fonseca	936.338.231-15		

Cláudio José Pinheiro da Silva
Coordenador-Geral de Autorização de
Uso e Gestão de Fauna e Rec. Pesqueiros
CGFAP/DBFLO/IBAMA
Substituto

**ANEXO II - Coletânea fotográfica de algumas atividades realizadas no período de junho de
2010**



Orientação em relação à fauna silvestre aos trabalhadores da VP, durante o Diálogo Diário de Segurança (DDS) na margem direita.



Acompanhamento das atividades de supressão da vegetação na margem esquerda.



Resgate realizado na margem direita (*Eunectes murinus*).



Soltura na margem esquerda (*Cebuella pygmaea*).



Soltura na margem direita (*Platemys platycephala*).



Procedimento médico-veterinário.



Vista geral do enxame de *Apis mellifera* em forma de cacho, alojado entre degraus no vertedouro.



Avaliação da situação do enxame para efetuar o resgate.



Utilização do fumegador na captura do enxame migratório de *Apis mellifera* no vertedouro.



Utilização de *spray* de água na captura do enxame migratório de *Apis mellifera* na área do vertedouro.



Escolha do local de soltura do enxame de *Apis mellifera*.



Soltura de enxame migratório de *Apis mellifera*.

ANEXO III - Coletânea fotográfica de parte da fauna resgatada no período de junho de 2010



Sapo (*Ceratophrys cornuta*).



Pipa (*Pipa pipa*).



Rã (*Pristimantis* sp.1).



Teiú (*Tupinambis teguixin*).



Lagartinho (*Arthrosaura reticulata*).



Jaracuçu-do-brejo (*Mastigodryas boddaerti*).



Falsa-coral (*Erythrolamprus aesculapii*).



Mãe-da-lua (*Nyctibius griseus*).



Tico-tico-rei-cinza (*Coryphospingus pileatus*).



Mico-leãozinho (*Cebuella pygmaea*).



Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*).



Jupará-verdadeiro (*Potos flavus*).

ANEXO IV - Dados gerais diários do acompanhamento da supressão da vegetação na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau, em meio digital (formato Excel)

ANEXO V - Ofício nº 026/10-NCA/TEC, emitido em 26 de março de 2010, solicitando a renovação da Autorização nº 135/2009 – CGFAP, com período de validade de 02.06.2009 a 05.05.2010



Ofício nº. 026/10-NCA/TEC

Goiânia, GO, 26 de março de 2010.

Ilma Sra.

Cosette Barrabas Xavier da Silva

M.D. Coordenadora Geral

Coordenação de Autorização de Uso e Gestão da Fauna e Recursos Pesqueiros

Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

REFERÊNCIA: Processo IBAMA 02001.006797/2008-30 - Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna – Fase Canteiro de Obras - UHE Jirau

Prezada Senhora,

Solicitamos através deste a renovação da Autorização nº 135/2009 – CGFAP, (Resgate da Fauna na área do empreendimento), com validade com período de validade de 02.06.2009 a 05.05.2010, a qual tem como objeto o resgate da fauna silvestre na área de influência da UHE Jirau, com realização de captura e transporte de animais silvestres e/ou material zoológico provenientes do projeto.

Ressaltamos que as atividades de acompanhamento da supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau se iniciaram em 15 de dezembro de 2008.

As atividades realizadas no período entre 15 de dezembro de 2008 e 31 de maio de 2009 foram executadas mediante as Autorizações nº 150/2008 – CGFAP (validade entre 12.12.2008 e 31.01.2009) e nº 016/2008 – CGFAP (validade entre 31.01.2009 e 31.05.2009). Os dados desse período foram reportados através e 03 (três) relatórios parciais quinzenais e 04 relatórios parciais mensais, além de um relatório técnico final referente a estas autorizações, o qual foi devidamente protocolado junto a Superintendência do IBAMA em Porto Velho (Ofício nº 124/09-NCA/TEC, protocolado em 31 de agosto de 2009) e na Coordenação de Autorização

PROTOCOLO/CGFAP

Doc. nº 1090

Data 26/03/2010

Felipe Rua 58 nº 217 - Jardim Goiás - CEP 74.810-250 Goiânia, GO Tel: (62) 3278 4355 www.naturae.com.br

1/2

de Uso e Gestão da Fauna e Recursos Pesqueiros (CGFAP) (Ofício nº 125/09-NCA/TEC, protocolado em 25 de agosto de 2009).

As atividades realizadas no período entre 02 de junho de 2009 até a presente data foram executadas mediante a emissão da autorização objeto dessa solicitação de renovação e os dados obtidos nesse período foram reportados através de 09 (nove) relatórios parciais mensais, todos eles devidamente protocolados junto a Superintendência do IBAMA em Porto Velho e na Coordenação de Autorização de Uso e Gestão da Fauna e Recursos Pesqueiros (CGFAP).

Todos os dados obtidos nessa fase de trabalho que compreende o período de validade da autorização objeto dessa solicitação de renovação (02.06.2009 a 05.05.2010) deverão ser apresentados em relatório técnico final ao final de sua validade, além de um Relatório Interpretativo Final quando da finalização das atividades de supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau, a qual esta prevista para ocorrer em dezembro de 2010.

Segue em anexo a cópia da Autorização de Supressão da Vegetação nº 406/2009, emitida em 05 de janeiro de 2010.

Sem mais para o momento.

Marcio Candido da Costa
Marcio Candido da Costa – M.Sc.
CRBio 30.296-4
CTF 485.469
Gerente Técnico

2/2

ANEXO VI - Ofício nº 2145/2009/GAB/IBAMA/RO, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação dos espécimes de *Potos flavus* e *Pulsatrix perspicillata* capturados durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL EM RONDÔNIA
Avenida Jorge Teixeira, 3559. Bairro Costa e Silva – Porto Velho/RO.
CEP: 76.803-599 - Telefone: 69-32172700

Ofício nº 2145 /2009-GAB/IBAMA/RO

Porto Velho, 26 de novembro de 2009.

Ao: Sr. Rafael Ferreira Ribeiro
Coordenador Técnico
Consultoria Ambiental-NATURAE
Rua 58, nº 217 Jardim Goiás/Goiânia/GO.

Referência: Ofício nº NAT-JIR-CRD 03/09.

Senhor Coordenador,

1. Em atendimento ao Ofício em referência, informo à V. Sa., que por tratar-se de espécies que ocorrem naturalmente no Estado de Rondônia, não vejo nenhum óbice na soltura desses animais, desde que seguindo todas recomendações legais e técnicas.

Atenciosamente

César Luiz da Silva Guimarães
Superintendente Estadual
Ibama - Rondônia

ANEXO VII - Ofício nº 201/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de *Potos flavus* capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Superintendência Estadual de Rondônia
Avenida Governador Jorge Teixeira, 3559, Bairro Costa e Silva – Porto Velho/RO.
CEP: 76 803-599 - Telefone: 69-32172700

Ofício nº 201 /GAB/2010

Porto Velho, 18 de fevereiro de 2010.

A sua Senhoria o Senhora
Fernanda Anziliero Gonçalves
Coordenadora da Base de Resgate de animais silvestres
da Hidroelétrica de Jirau, no rio Madeira.

Assunto: Informação (Presta)

Senhora Coordenadora,

1. Em atendimento ao Ofício NAT-JIR-CRD 06/10 informamos que o animal da espécie Jupará-verdadeiro (*Potus flavus*) – resgatado no empreendimento Hidroelétrico de Jirau, no rio Madeira, por se tratar de espécie nativa da região poderá ser solto, desde que submetido a avaliação técnica que ateste a viabilidade da soltura.
2. Informo também que o animal deverá ser destinado para soltura somente após marcação individual e que por se tratar de espécie listada em lista oficial é necessário o monitoramento pós-soltura cujos dados deverão constar dos relatórios de fauna.
3. Outrossim, se o animal se mostrar incapacitado para a soltura durante a fase do treinamento é necessário que seja encaminhado para criador cadastrado junto ao Ibama mediante as documentações pertinentes para transporte animal que deverão ser requisitadas com a devida antecedência.

Atenciosamente,

Superintendência Estadual de Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Porto Velho - RO

ANEXO VIII - Ofício nº 254/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de *Potos flavus* capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Superintendência Estadual de Rondônia
Avenida Governador Jorge Teixeira, 3559. Bairro Costa e Silva – Porto Velho/RO.
CEP: 76.803-599 - Telefone: 69-32172700

Ofício nº 254/GAB/2010

Porto Velho, 26 de fevereiro de 2010.

A sua Senhoria o Senhora
Fernanda Anziliero Gonçalves
Coordenadora da Base de Resgate de animais silvestres
da Hidroelétrica de Jirau, no rio Madeira.

Assunto: Informação (Presta)

Senhora Coordenadora,

1. Em atendimento ao Ofício nº 001/10-NCA/TEC/JIR, de 22 de fevereiro de 2010, informamos que o animal da espécie Jupará-verdadeiro (*Potus flavus*) – resgatado no empreendimento Hidroelétrico de Jirau, no rio Madeira, por se tratar de espécie nativa da região poderá ser solto, desde que submetido a avaliação técnica que ateste a viabilidade da soltura.
2. Informo também que o animal deverá ser destinado para soltura somente após marcação individual e que por se tratar de espécie listada em lista oficial é necessário o monitoramento pós-soltura cujos dados deverão constar nos relatórios de fauna.
3. Outrossim, se o animal se mostrar incapacitado para a soltura durante a fase do treinamento é necessário que seja encaminhado para criador cadastrado junto ao Ibama mediante as documentações pertinentes para transporte animal que deverão ser requisitadas com a devida antecedência.

Atenciosamente,

César Luiz da Silva Guimarães
Superintendente Estadual
Portaria nº. 373/08
IBAMA - RO

ANEXO IX - Ofício nº 004/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE à SUPES/IBAMA/RO, referente à solicitação de destinação de um espécime de *Lachesis muta*, capturado durante o acompanhamento da supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau

Ofício nº. 004/10-NCA/TEC/JIR

Porto Velho, RO, 10 de março de 2010.

Ilmo Sr.

Cesar Luiz Silva Guimarães

Superintendente

Superintendência Estadual de Rondônia

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

REFERÊNCIA: Solicitação de autorização para envio de animal peçonhento – UHE Jirau

Prezado Senhor,

Tendo em vista a captura de um espécime de surucucu (*Lacheis muta*) durante as atividades de acompanhamento da supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau, como parte do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna, e em função de orientação do CGFAP para que não sejam realizadas solturas de animais peçonhentos capturados na área de trabalho, solicitamos autorização específica para o transporte do referido animal para a Divisão de Zoologia Médica do Instituto Vital Brazil S.A., localizado em Niterói, RJ.

Em um primeiro momento solicitamos tal autorização para a Coordenação de Autorização de Uso e Gestão da Fauna e Recursos Pesqueiros, tendo sido orientados a encaminhar o pedido diretamente à SUPES de Rondônia.

Sem mais para o momento, aguardamos resposta para o mais breve possível.

Fernanda Anziliero Gonçalves

Fernanda Anziliero Gonçalves

CRBio 34.410-4

CTF 185.784

Coordenadora do Programa de Acompanhamento do
Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre

ANEXO X - Ofício nº 006/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE ao Cento de Estudos de Biomoléculas do Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais (IPEPATRO), referente à disponibilização de serpentes peçonhentas vivas

NATURAE
CONSULTORIA AMBIENTAL

Ofício nº 006/10-NCA/TEC/JIR

Porto Velho, RO, 31 de maio de 2010.

Ilmo Sr.

Dr. Rodrigo Guerino Stábile

Centro de Estudos de Biomoléculas

UNIR/IPEPATRO

REFERÊNCIA: Disponibilização de serpentes peçonhentas vivas.

Prezado Senhor,

Devido à instrução do IBAMA recebida pela NATURAE, espécimes de animais peçonhentos que venham a ser resgatados nas atividades do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate de Fauna Silvestre (PADRFS) do canteiro de obras do AHE Jirau não poderão ser soltos e devem ser encaminhados a instituições de pesquisa autorizadas para tal.

Portanto, venho através deste documento, disponibilizar ao laboratório sob sua responsabilidade espécimes de serpentes peçonhentas provenientes do PADRFS.

Aguardamos manifestação de interesse, bem como comprovação de cadastro junto ao IBAMA.

Sem mais para o momento.

Fernanda Anzillero Gonçalves

Fernanda Anzillero Gonçalves

CRBio 34.410-4

CTF 185.784

Coordenadora do Programa de Acompanhamento do
Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre

Recebi em 31/05/2010

RGS
Dr. Rodrigo C. Stábil
Diretor Executivo - PROS/2009
Ficruz Noroeste

ANEXO XI - Carta de aceite e solicitação de material zoológico enviada pelo IPEPATRO em resposta ao Ofício nº 006/10-NCA/TEC/JIR, enviado em 31 de maio de 2010 referente à disponibilização de serpentes peçonhentas vivas.



Ilma Sra.
Fernanda Anziliero Gonçalves
Coordenadora
Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre
AHE Jirau

Em resposta ao Ofício nº. 006/10-NCA/TEC/JIR viemos manifestar o interesse do Centro de Estudos de Biomoléculas Aplicadas a Medicina – **CEBio** do Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais de Rondônia - **IPEPATRO** em receber os espécimes de serpentes peçonhentas e anuros disponibilizadas pelo Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre (PADRFs) da AHE Jirau. Dessa forma o **IPEPATRO/CEBio** compromete-se em receber e manter os espécimes citados para fins de pesquisa.

O **IPEPATRO** é instituição cadastrada junto ao IBAMA e legalmente autorizada para receber animais da fauna silvestre (autorização nº **17983-2**). Além dos animais já disponibilizados, solicita-se receber outros espécimes das ordens **Squamata** – **Elapidae**: *Micrurus sp.*, *Leptomicrurus sp.*; **Viperidae**: *Bothrops sp.*, *Bothrocophias sp.*, *Bothriopsis sp.*, *Caudisona sp.*, *Lachesis sp.*; e **Anura** – **Aromobatidae**: *Allobates sp.*; **Brachycephalidae**: *Brachycephalus sp.*; **Bufonidae**: *Rhaebo sp.*, *Rhinella sp.*; **Centrolenidae**: *Cochranella sp.*; **Ceratophryidae**: *Ceratophrys sp.*; **Cycloramphidae**: *Proceratophrys sp.*; **Dendrobatidae**: *Adelphobates sp.*, *Ameerega sp.*, *Dendrobates sp.*, *Ranitomeya sp.*; **Hyllidae**: *Cruziohyala sp.*, *Dendropsophus sp.*, *Hypsiboas sp.*, *Osteocephalus sp.*, *Phyllomedusa sp.*, *Scinax sp.*, *Sphaenorhynchus sp.*, *Trachycephalus sp.*; **Leiuperidae**: *Edalorhina sp.*, *Engystomops sp.*, *Physalaemus sp.*; **Leptodactylidae**: *Leptodactylus sp.*; **Microhylidae**: *Chiasmocleis sp.*, *Elachistocleis sp.*; **Pipidae**: *Pipa sp.*; **Strabomantidae**: *Pristimantis sp.*, e *Strabomantis sp.* que forem resgatados pelo PADRFs.

Sem mais para o momento.


Leonardo de Azevedo Calderon
Chefe do CEBio. OFIC/CIRCULAR/009DP


Rodrigo Guerino Stábéli
Diretor Científico do IPEPATRO

Rua da Beira 7671. Bairro Lagoa – Porto Velho – RO
Fone: (69) 3219-6001, 3219-6010

ANEXO XII - Ofício nº 008/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE à SUPES/IBAMA/RO, referente à solicitação de autorização para o envio de animais peçonhentos ao CEBio/IPEPATRO, em Porto Velho

Ofício nº. 008/10-NCA/TEC/JIR

Porto Velho, RO, 15 de junho de 2010.

Ilmo Sr.

Cesar Luiz Silva Guimarães

Superintendente

Superintendência Estadual de Rondônia

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

REFERÊNCIA: Solicitação para envio de serpentes peçonhentas ao CEBIO/IPEPATRO.

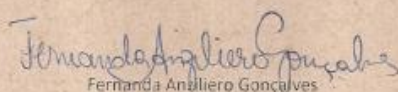
Prezado Senhor,

Em virtude da orientação recebida pelo CGFAP/IBAMA de não realizar soltura dos animais provenientes das atividades do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre no AHE Jirau, vimos por meio deste solicitar autorização específica para destinar 04 (quatro) espécimes de *Bothrops atrox* (jararaca) mantidos na Base de Resgate Provisória, bem como futuros espécimes resgatados, ao Centro de Estudos de Biomoléculas Aplicadas à Medicina do Instituto de Pesquisa em Patologias Tropicais de Rondônia (IPEPATRO).

O CEBIO/IPEPATRO é instituição autorizada pelo IBAMA para receber exemplares da fauna silvestre e demonstrou interesse em receber e manter tais espécimes (Vide anexo).

Aguardamos resposta para o mais breve possível.

Sem mais para o momento.



Fernanda Anziliero Gonçalves

CRB o 34.410-4

CTF 185.784

Coordenadora do Programa de Acompanhamento do
Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre

ANEXO XIII - Ofício nº 898/2009/CGFAP/DBFLO, enviado em 19 de novembro de 2009, autorizando o projeto “Estudos sobre a Malária de Primatas Não-Humanos e sua Relação com a Malária Humana no Vale do Rio Madeira – Porto Velho – RO”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas
Coordenação Geral de Autorização de Uso e Gestão de Fauna e Recursos Pesqueiros
SCEN Av. L4 Norte Ed. Sede – Cx. Postal nº 09870 – CEP: 70800-200 – Brasília – DF
Telefone: (61) 3316-1480, Fax: (61) 3316-1238, E-mail: fauna.sede@ibama.gov.br

Ofício n. 898 /2009/CGFAP/DBFLO

Brasília, 19 de novembro de 2009.

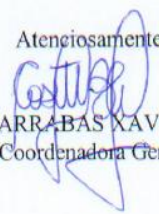
Ao Senhor
ANTONIO LUIZ F. ABREU JORGE
Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Energia Sustentável do Brasil S/A
Av. Almirante Barroso, n.52, Conj 1401, 14º andar – Centro
CEP: 20.031-000, Rio de Janeiro – RJ

Assunto: Pedido de Autorização para pesquisa em primatas não humanos. Processo IBAMA n. 02001.006797/2008-30.

Prezado Senhor,

1. Reportando ao memorando n. 402/2009 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA que encaminha a solicitação da Energia Sustentável do Brasil de autorização para os “Estudos sobre malária de primatas não humanos e sua relação com malária humana no Vale do Rio Madeira – Porto Velho-RO”, informamos que não temos nada a opor quanto a realização da pesquisa, sendo que não há necessidade de autorização específica.
2. Ressaltamos apenas que somente os primatas que forem encaminhados ao CT provisório poderão ter amostras de sangue coletadas e serem submetidos ao processo de xenodiagnóstico. Os animais selecionados deverão estar em plenas condições de saúde, conforme laudo do veterinário responsável e serem isolados dos demais em recinto próprio e identificados.
3. Requeremos ainda que o relatório consolidado da pesquisa seja encaminhado a esta Coordenação Geral.
4. Solicitamos que a empresa encaminhe a autorização completa para atividade com finalidade científica – SISBIO n. 14081-2, pois na documentação entregue consta apenas a primeira página da referida autorização.
5. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos adicionais sobre o assunto.

Atenciosamente,


COSETTE BARRABAS XAVIER DA SILVA
Coordenadora Geral

